

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### MEDICINA VETERINÁRIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS (28001010036P7)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** MEDICINA VETERINÁRIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação                     | Reconsideração                     |
|---|------|-------------------------------|------------------------------------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.   | 40.0 | Muito Bom                     | Muito Bom                          |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 40.0 | Muito Bom                     | Muito Bom                          |
| 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.   | 20.0 | Muito Bom                     | Muito Bom                          |
| <b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>   |      | <b>Avaliação</b><br>Muito Bom | <b>Reconsideração</b><br>Muito Bom |

#### Justificativa

1.1:

O programa iniciou seu mestrado em 2000 e o doutorado em 2009. Há uma área de concentração (Saúde animal) e três linhas de pesquisa (Patologia, clínica e cirurgia, Doenças infecciosas e parasitárias e Produtos e processos biotecnológicos). As atividades do Programa atendem à área de concentração e às três linhas de pesquisa (que foram atualizadas) e os projetos em andamento. A estrutura curricular foi ampliada e é coerente com seus objetivos. O programa informou as adequações ocorridas no período. Foram consideradas a multidisciplinaridade e inovação. As ementas das disciplinas refletem seus avanços. As normas para credenciamento e descredenciamento de docentes foram apresentadas.

1.2:

As metas para o desenvolvimento do Programa incluem a melhoria da internacionalização, o intercâmbio de alunos e a melhoria da qualidade dos textos produzidos por eles. Há projetos destinados à comunidade local e de impacto regional, principalmente da região nordeste e o desenvolvimento de

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

projetos tecnológicos. O acompanhamento de egressos é realizado demonstrando ampla distribuição nacional.

1.3:

A infraestrutura é adequada para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, assim como a biblioteca e recursos de informática. Houve obtenção de financiamentos e modernização da infraestrutura (Pró-equipamentos, etc).

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de reconsideração, mantendo-se o conceito da Comissão Avaliadora

## 2 – Corpo Docente

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação    | Reconsideração |
|---|------|--------------|----------------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.  | 20.0 | Muito Bom    | Muito Bom      |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.   | 20.0 | Muito Bom    | Muito Bom      |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.   | 40.0 | Bom          | Muito Bom      |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito. | 20.0 | Insuficiente | Regular        |

### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**  
Bom

**Reconsideração**  
Muito Bom

### Justificativa

2.1:

Todo o corpo docente possui título de doutor, assim como experiência, perfil acadêmico e produção científica adequada ao Programa. A Área de formação dos docentes é diversificada. Dois docentes permanentes realizaram pós-doutoramento no quadriênio. O curso de Mestrado iniciou em 2000 e o de Doutorado em 2009.

A proporção entre docentes permanentes e colaboradores (DP/Total) foi 72% (2013), 72% (2014), 79,17% (2015) e 86,36% (2016) no período.

A proporção entre Jovens Docentes Permanentes e Docentes Permanentes (JDP/DP) foi 11,1% (2013), 11,1% (2014), 15,7% (2015) e 21% (2016).

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O Programa apresentou critérios e procedimentos bem definidos e adequados para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.

2.2:

O Programa tem uma base sólida em seu núcleo de Docentes Permanentes, com média de 77,4% no quadriênio, garantindo o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. Dessa forma, o Programa contou com 18 (2013), 18 (2014), 19 (2015) e 19 (2016) docentes permanentes no quadriênio. O Programa contou com docentes colaboradores no período: 7 (2013), 7 (2014), 5 (2015) e 3 (2016). O número de jovens docentes permanentes incluiu 2 jovens docentes permanentes em 2013 e 2 em 2014, 3 em 2015 e 4 docentes em 2016 e atingiu no máximo 21,05% no período.

2.3:

O Programa contou, durante o quadriênio, com 1 área de concentração e 3 linhas de pesquisa. Contou com 18 (2013), 15 (2014), 14 (2015) e 12 (2016) turmas mistas.

Todos os docentes permanentes participaram de atividades didáticas na pós-graduação no quadriênio. Em 2013, 11 docentes permanentes participaram de outro Programa como docente permanente, sendo que 4 participaram de 2. Em 2015, 10 docentes permanentes participaram de outro Programa como docentes permanentes, sendo que 3 participaram de 2. Em 2016, 10 docentes permanentes participaram de outro Programa como docentes permanentes, sendo que 2 participaram de 2. O Programa manteve 65 (2013), 66 (2014), 66 (2015) e 68 (2016) projetos de pesquisa com financiamento. Foram concluídos no período 4 (2013), 19 (2014), 5 (2015) e 21 (2016) projetos de pesquisa.

O número de bolsista produtividade CNPq (PQ) foi: 6 (2013), 7 (2014), 8 (2015) e 10 (2016).

Quanto às orientações de mestrado, 61,10% (2013), 33,33% (2014), 52,60% (2015) e 42,10% (2016) dos docentes tiveram orientações em andamento. Quanto às orientações de doutorado, 94,44% (2013), 83,33% (2014), 73,68% (2015) e 47,36% (2016) dos docentes tiveram orientações em andamento. Sete docentes permanentes não concluíram orientações em 2013, 9 em 2014, 6 em 2015 e 4 em 2016. Quanto às orientações de mestrado em andamento, estas foram 7/18 (2013), 12/18 (2014), 9/19 (2015) e 11/19 (2016). Para o doutorado, os números foram 1 em 2013, 3 em 2014, 5 em 2015 e 8 em 2016.

2.4:

Quanto ao envolvimento em atividades na graduação, 9 docentes permanentes tiveram participação em 2013, 3 em 2014 e 2 em 2015. Os docentes permanentes que orientaram alunos de Iniciação Científica, foram 5 em 2013, 4 em 2014, 1 em 2015 e 11 em 2016.

### Justificativa Reconsideração

No item 2.3 o conceito Bom deverá ser substituído por Muito Bom uma vez que a distribuição das

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

atividades de pesquisa e formação entre os docentes do programa atinge o estabelecido pela área, ou seja, mais de 80% dos docentes participaram de atividades da pós-graduação ministrando disciplinas, orientando mestrandos e doutorandos. Houve um equívoco da área ao analisar a distribuição de tais atividades. No item 2.4 o conceito Insuficiente deverá ser substituído por Regular pois houve falha de preenchimento de atividades docentes na graduação em 2014 e 2015. Entretanto, em 2013 e 2016 mais de 72% dos docentes permanentes ministraram disciplinas na graduação ou orientaram alunos de IC, conforme determina o documento de área. Neste caso, o conceito atribuído deve ser Regular.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação | Reconsideração |
|---|------|-----------|----------------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.  | 30.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.  | 15.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. | 45.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.   | 10.0 | Muito Bom | Muito Bom      |

| CONCEITO DA COMISSÃO | Avaliação | Reconsideração |
|----------------------|-----------|----------------|
|                      | Muito Bom | Muito Bom      |

#### Justificativa

3.1:

No quadriênio foram defendidas 60 dissertações de mestrado: 19 (2013), 19 (2014), 11 (2015) e 11 (2016). Quarenta e seis teses foram defendidas no quadriênio: 9 (2013), 7 (2014), 14 (2015) e 16 (2016). O número de titulações de mestrado por docente permanente calculado, excluindo os JDP (DP=DP total – JDP), foi 1,19 (2013), 1,19 (2014), 0,69 (2015) e 0,80 (2016). O número de titulações de doutorado por docente permanente calculado, excluindo os JDP (DP=DP total – JDP), foi 0,56 (2013), 0,44 (2014), 0,88 (2015) e 1,07 (2016).

3.2:

Todo o corpo discente esteve no período sob orientação. O número médio de orientados por orientador foi 1,94 (2013), 1,31 (2014), 1,75 (2015) e 2,33 (2016) para o mestrado, e para o doutorado, 2,50 (2013), 2,81 (2014), 2,50 (2015) e 2,33 (2016).

O número médio de orientados por orientador (Mat/DP-JDP) somando-se mestrado e doutorado foi 4,44 para 2013, 4,12 para 2014, 4,25 para 2015, e 4,67 para 2016.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

A média de titulação por orientador (Mat/DP-JDP) somando-se mestrado e doutorado foi de 1,75 para 2013, 1,62 para 2014, 1,56 para 2015, e 1,86 para 2016, sendo a média docente/defesa no quadriênio de 1,69.

### 3.3:

Todas as dissertações defendidas foram devidamente vinculadas às atividades e ao perfil do programa, gerando publicações. A produção intelectual envolvendo discentes foi 159 (2013), 116 (2014), 149 (2015) e 111 (2016), incluindo artigos científicos e produção técnica no período, dos quais 87 artigos, publicados em periódicos classificados como A1, A2, B1 e B2 pelo Qualis da área, totalizaram 67,05 pontos. A produção intelectual vinculada aos egressos do Programa foi 38 (2013), 55 (2014), 58(2015) e 55 (2016), contando artigos, dos quais 85 possuem Qualis (A1+A2+B1+B2) atingiram 66,7 pontos. A porcentagem produção/discente em 2013 foi 79,90%, em 2014 foi 53,70%, em 2015 foi 55,39% e em 2016 foi 50,00%, sendo a média do quadriênio 59,73%. Já a porcentagem de produção/egresso em 2013 foi 19,10%, em 2014 foi 25,46%, em 2015 foi 21,56% e em 016 foi 24,77%, sendo a média do quadriênio 22,72%.

### 3.4:

A mediana do tempo de titulação para o mestrado no quadriênio foi de 23 meses (2013), 23 meses (2014), 24 meses (2015) e 25 meses (2016). Para o doutorado, esses tempos de titulação foram 42 meses (2013), 44 meses (2014), 46,5 (2015) e 46 meses (2016). No mestrado, em 2013, dos 31 matriculados ao final do ano, 19 titularam, demonstrando uma eficiência de 61,29% e houve 2 desligamentos. Em 2014, dos 21 matriculados ao final do ano, 19 titularam, demonstrando uma eficiência de 90,48% e houve 1 desligamento. Em 2015, dos 28 matriculados, 11 foram titulados, demonstrando uma eficiência de 39,29%. Em 2016, 35 matriculados ao final do ano e 12 foram titulados, demonstrando uma eficiência de 34,19%. Portanto, foram defendidas 19 (2013), 19 (2014), 11 (2015) e 11 (2016) dissertações no quadriênio. No doutorado, em 2013, dos 40 matriculados ao final do ano, 9 titularam, demonstrando uma eficiência de 22,5%. Em 2014, dos 45 matriculados no final do ano, 7 titularam, demonstrando uma eficiência de 15,56%. Em 2015, dos 40 matriculados ao final do ano, 14 foram titulados, demonstrando uma eficiência de 35% e houve 2 desligamentos. Em 2016, dos 35 matriculados ao final do ano, 16 foram titulados, demonstrando uma eficiência de 45,71% e 1 foi desligado. Portanto, foram defendidas 9 (2013), 7 (2014), 14 (2015) e 16 (2016) teses no quadriênio.

A proporção de titulados no mestrado por docente permanente, excluindo os JDP (DP=DP total – JDP), foi 1,19 (2013), 1,19 (2014), 0,69 (2015) e 0,80 (2016). E para o doutorado, a proporção de titulados por docente permanente, excluindo os JDP (DP=DP total – JDP), foi 0,56 (2013), 0,44 (2014), 0,88 (2015) e 1,07 (2016).

O número total de egressos titulados pelo Programa foi de 218. O fluxo de discentes, titulados pelo número de matriculados ao final do ano para o mestrado foi 61,29% em 2013, 90,48% em 2014, de 39,29% em 2015 e de 34,29% em 2016. Para o doutorado, esses valores foram 22,5% em 2013, 15,56% em 2014, de 39,29% em 2015 e de 34,29% em 2016.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de reconsideração, mantendo-se o conceito da Comissão Avaliadora.

### 4 – Produção Intelectual

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação     | Reconsideração |
|---|------|---------------|----------------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.                                 | 55.0 | Muito Bom     | Muito Bom      |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 30.0 | Muito Bom     | Muito Bom      |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.                       | 15.0 | Muito Bom     | Muito Bom      |
| 4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.                    | -    | Não Aplicável | Não Aplicável  |

| CONCEITO DA COMISSÃO | Avaliação | Reconsideração |
|----------------------|-----------|----------------|
|                      | Muito Bom | Muito Bom      |

### Justificativa

4.1:

A produção intelectual do Programa atingiu 200,79 pontos, distribuídos ao longo do quadriênio em 45,34 (2013), 42,81 (2014), 44,30 (2015) e 68,34 (2016). A produção por docente permanente, excluídos os JDP, foi de 52,68 (2013), 49,99 (2014), 62,10 (2015) e 77,29 (2016).

No atinente à qualificação da produção, considerado o total de 312 artigos publicados envolvendo o Programa no período, 93 deles foram publicados em revistas classificadas no Qualis da Área como A1 e A2, 206 deles foram publicados em revistas classificadas como A1+A2+B1, e 219 deles em revistas A1+A2+B1+B2.

No que concerne à qualificação da produção, considerado o total de 385 artigos publicados envolvendo docentes permanentes no período, 108 deles foram publicados em revistas classificadas no Qualis da Área como A1 e A2, 249 deles foram publicados em revistas classificadas como A1+A2+B1, e 262 deles em revistas A1+A2+B1+B2. A média de publicações por docente permanente do Programa atingiu 5,15 artigos/DP/ano.

4.2:

Do total de docentes permanentes (DP), 10/18 (2013), 13/18 (2014), 15/19 (2015) e 16/19 (2016) publicaram nos estratos superiores do Qualis (A1+A2), sendo que ao menos 70% desta produção se concentrou em 6/18 (2013), 7/18 (2014), 8/19 (2015) e 8/19 (2016) docentes.

A produção docente permanente (Produção/DP-JD) por ano foi 3,29 (2013), 3,12 (2014), 3,88 (2015) e

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

5,15 (2016). A média para o quadriênio foi 3,84.

4.3:

Quanto à produção técnica dos docentes permanentes, a mesma atingiu 38 (2013), 60 (2014), 43 (2015) e 38 (2016) produtos, A produção Técnica dos docentes permanentes do programa atingiu valores de 113 em 2013, 159 em 2014, 210 em 2015 e 119 em 2016, somando um total de 6,01 ponto no quadriênio.

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de reconsideração, mantendo-se o conceito da Comissão Avaliadora

## 5 – Inserção Social

| Itens de Avaliação  | Peso | Avaliação                     | Reconsideração                     |
|---|------|-------------------------------|------------------------------------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.   | 60.0 | Muito Bom                     | Muito Bom                          |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 25.0 | Muito Bom                     | Muito Bom                          |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.   | 15.0 | Muito Bom                     | Muito Bom                          |
| <b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>   |      | <b>Avaliação</b><br>Muito Bom | <b>Reconsideração</b><br>Muito Bom |

### Justificativa

5.1:

O programa apresenta forte inserção social mediante atividades no Hospital Veterinário, suas pesquisas visam ao desenvolvimento local e regional. Foram apresentados vários projetos de extensão com a participação de alunos do ensino médio, da graduação e pós-graduação em eventos para a comunidade. Há produção de material didático e métodos alternativos para o ensino da medicina veterinária que originaram solicitações de patentes.

5.2:

Apresentam parcerias diversas com vários centros de pesquisa, incluindo a FIOCRUZ e IES no desenvolvimento de pesquisa nacionais (Rede de Pesquisa de co-produtos do Biodiesel de ruminantes, PROCADs com Intercâmbio docente e discente). A internacionalização é desenvolvida com mobilidade docente e discente em ambos os sentidos fortalecendo o desenvolvimento de pesquisas e publicações. Investem em pesquisas tecnológicas. Houve o desenvolvimento de patentes. Foram realizados

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

doutorados sanduíche em diferentes instituições no exterior, docentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior. Dois estrangeiros realizaram o mestrado no quadriênio e há um pesquisador estrangeiro realizando o pós-doc no Programa. Houve o desenvolvimento de parcerias internacionais incluindo a visita de dois pesquisadores estrangeiros que proferiram palestra e participaram de cursos oferecidos pelo Programa.

5.3:

A página do programa está disponível em português com as informações sobre os docentes, atividades do Programa e acesso às dissertações e teses.

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de reconsideração, mantendo-se o conceito da Comissão Avaliadora

### Qualidade dos Dados

| Quesitos de Avaliação                    | Peso | Avaliação | Reconsideração |
|--|------|-----------|----------------|
| 1 – Proposta do Programa                 | -    | Muito Bom | Muito Bom      |
| 2 – Corpo Docente                        | 20.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 35.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 4 – Produção Intelectual                 | 35.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 5 – Inserção Social                      | 10.0 | Muito Bom | Muito Bom      |

| CONCEITO DA COMISSÃO | Avaliação | Reconsideração |
|----------------------|-----------|----------------|
|                      | Muito Bom | Muito Bom      |

### Apreciação da Avaliação

Os dados apresentados pelo Programa permitiram analisar adequadamente os quesitos/itens avaliados.

### Apreciação da Reconsideração

A área mantém a avaliação da qualidade dos dados.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação                    | Peso | Avaliação | Reconsideração |
|--|------|-----------|----------------|
| 1 – Proposta do Programa                 | -    | Muito Bom | Muito Bom      |
| 2 – Corpo Docente                        | 20.0 | Bom       | Muito Bom      |
| 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações | 35.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 4 – Produção Intelectual                 | 35.0 | Muito Bom | Muito Bom      |
| 5 – Inserção Social                      | 10.0 | Muito Bom | Muito Bom      |



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

|             |                  |                       |
|-------------|------------------|-----------------------|
| <b>Nota</b> | <b>Avaliação</b> | <b>Reconsideração</b> |
|             | 4                | 5                     |

### Justificativa

O desempenho do Programa frente aos itens e quesitos avaliados sugere a manutenção da nota 4.

### Justificativa na reconsideração

Houve um equívoco da área na Avaliação do quesito 2 (itens 2.3 e 2.4). Assim, a área recomenda que o conceito atribuído ao item 2.3 seja Muito Bom e que o conceito atribuído ao item 2.4 seja Regular. Com isso, o conceito do quesito 2 será Muito Bom e a área sugere a elevação da nota do programa de 4 para 5.

| Membros da Comissão de Avaliação                                       |  |
|--|--|
| Nome   | Instituição  |
| CRISTIANO BARROS DE MELO   | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA   |
| MARCELO BERTOLINI  | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ   |
| DANIELA DIB GONCALVES  | UNIVERSIDADE PARANAENSE  |
| CRISTIANE DOS SANTOS HONSHO  | UNIVERSIDADE DE FRANCA   |
| MARIA ANGELICA MIGLINO (Coordenador de Área)                           | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| FLÁVIO VIEIRA MEIRELLES  | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| CARLOS EDUARDO AMBROSIO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)  | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| STELIO PACCA LOUREIRO LUNA   | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)          |
| FRANCISCA NEIDE COSTA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO                                      |
| ALEXANDER WELKER BIONDO  | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ   |
| JOSE LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS  | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO                           |
| FRANCISCO CARLOS FARIA LOBATO  | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS                                   |
| ALESSANDRA ESTRELA DA SILVA LIMA                                       | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  |
| RICARDO ROMAO GUERRA   | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  |
| RODRIGO COSTA MATTOS   | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL                              |
| CINTIA SILVA MINAFRA E REZENDE   | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  |
| RINALDO APARECIDO MOTA (Coordenador de Área)                           | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO                               |
| MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA  | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO                               |
| MARCELO DE SOUZA ZANUTTO   | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA                                      |
| VICENTE JOSE DE FIGUEIREDO FREITAS                                     | Não Informado  |
| ALCEU MEZZALIRA  | UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA                               |
| JOAQUIM MANSANO GARCIA   | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( JABOTICABAL ) |
| EDUARDO PAULINO DA COSTA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos) | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA   |
| LUIS AUGUSTO NERO  | UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA   |

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Reconsideração

| Nome   | Instituição  |
|--|--|
| DEBORA DA CRUZ PAYAO PELLEGRINI  | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA                                 |
| MARIA ANGELICA MIGLINO (Coordenador de Área)                           | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| MARIA ACELINA MARTINS DE CARVALHO                                      | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  |
| FRANCISCA NEIDE COSTA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais) | UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO                                      |
| DAVID DRIEMEIER  | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL                              |
| RAUL JOSE SILVA GIRO   | UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( JABOTICABAL ) |

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

##### IMPACTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS, TÉCNICOS, CIENTÍFICOS E POLÍTICOS

O programa atende à demanda de profissionais titulados na região Nordeste do Brasil, que ainda possui poucas alternativas de pós-graduação, principalmente para o curso de doutorado. Com os conhecimentos adquiridos, o recém-doutor, pode atuar na formação de recursos humanos na graduação e pós-graduação, bem como pode planejar e implantar projetos que promovam maior sustentabilidade ambiental, tecnológica e econômica. Neste contexto, os projetos desenvolvidos no Programa têm se preocupado em gerar conhecimento e atender as necessidades buscando soluções para os problemas regionais observados em vários aspectos. Ainda, cabe ressaltar que o Programa possui caráter social representado pelo atendimento médico veterinário e “extensionista” junto ao Hospital Veterinário, Centro de Desenvolvimento da Pecuária (CDP) e as fazendas experimentais da Universidade: Entre Rios e São Gonçalo dos Campos.

##### INTERNACIONALIZAÇÃO

O programa tem realizado convênios com universidades do exterior e, com isso, tem facilitado a realização de estágios, com bolsa sanduíche, nestas universidades. Houve também a realização de dois estágios pós-doutoral de docentes em diferentes países com a manutenção posterior de parcerias de pesquisas entre os docentes. Há também a presença de alunos estrangeiros vindos do Paraguai, Chile e Moçambique.

Ficaram evidentes os resultados de pesquisa com algumas das colaborações internacionais, tais como: Japanese International Agency; Instituto Cajal de Madrid; Royal Melbourne Institute of Technology; Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT), Melbourne-Austrália; L'université Paris Descartes, Paris.

##### INTERDISCIPLINARIDADE

O Programa realiza diferentes projetos de caráter multidisciplinar e é realizado com a participação de Professores com especialidades em áreas distintas da Medicina Veterinária e Zootecnia (Clínica, Prevenção de Saúde Animal, Reprodução, Doenças Parasitárias e Tecnologia de alimentos), Técnicos da ACCOBA, alunos de graduação, pós-graduação e técnicos de nível superior que exercem atividades nos

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Laboratórios de Diagnóstico do Hospital de Medicina Veterinária.

### APOIO A EDUCAÇÃO BÁSICA

Alguns docentes do Programa têm orientado estudantes de rede pública de ensino através do Programa Iniciação Científica Junior, no qual é estimulado o despertar para a Ciência, a partir do convívio com a rotina dos laboratórios de pesquisa e interação com alunos de graduação e pós-graduação, e respectivos projetos e/ou atividades.

### INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

Durante o quadriênio o Programa promoveu cursos e palestras, além de participar de diferentes projetos aprovados por agências de fomento visando sempre atender e solucionar os problemas das demandas regionais. Também há relatos de participação de aulas práticas no campo a fim de realizar a qualificação profissional associado à questão social das propriedades rurais. Neste contexto evidencia-se o projeto do pós-graduando Diego Martin Jose Sosa Argaña Campuzano, que visa a melhoria do sistema produção de leite para pequenos produtores consequentemente influenciando na sustentabilidade para a agropecuária familiar com caráter educacional, social e econômico na zona rural.

### VISIBILIDADE

O Programa dispõe do portal internet ([www.mevtropical.ufba.br](http://www.mevtropical.ufba.br)), no qual disponibiliza dissertações e teses, corpo discente atual e egressos, dados dos docentes, formulários e documentos necessários para a seleção e ingresso no Programa. A UFBA lançou ao final de 2014 o Sistema AGENDA/UFBA, um site onde são divulgadas todas as atividades promovidas por esta universidade. Assim, a partir de 2015 o Programa iniciou a divulgação de suas defesas públicas de teses neste espaço, bem como a realização de eventos que promove.

### INSERÇÃO SOCIAL

O Programa tem contribuído grandemente para formação de recursos humanos altamente qualificados, que estão atuando na formação de um público que seja capaz de fazer uso dos recursos da ciência e do conhecimento. Isso fica claro pelos muitos doutores formados neste Programa e que hoje lecionam em escolas técnicas ou universidades no Estado da Bahia. O Programa ainda demonstra que as linhas de pesquisa estão alinhadas aos desafios e aos problemas regionais, por meio de projetos que contribuem para as questões existentes na região. Como exemplo dessas afirmações podemos mencionar os estudos epidemiológicos sobre tuberculose em bovinos, leptospirose nas espécies de produção, linfadenite caseosa, paratuberculose, dentre outros que também visam os desafios regionais. Na área de pequenos animais os estudos sobre a Leishmaniose têm sido destacados uma vez que aspectos de fatores de risco regionais foram estudados pelo grupo de pesquisadores cujos professores fazem parte do Programa.

### PONTOS FORTES DO PROGRAMA

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O Programa evidencia que todos os docentes orientaram pelo menos um estudante na pós-graduação ao longo de todo o quadriênio. Todos os docentes possuem carga horária anual, na graduação, muitas das quais superam às 408 horas, mesmo aqueles que exercem cargo de coordenação, chefia de departamento ou direção da unidade. O corpo docente é constituído com titulação em diversas instituições de ensino do Brasil. Alguns docentes realizaram seu doutorado no exterior nas instituições de ensino. As pesquisas desenvolvidas por docentes deste programa têm atraído grande número de bolsistas de pós-doutorado para a Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA. O Programa também tem buscado maior internacionalização, via oficialização de convênios, realização de eventos, atividades de pós-doutoramento, estágio sanduíche no exterior e participação em projetos como o PAEC, no qual estudantes da América Latina vêm ao Brasil realizar pós-graduação. A visibilidade de programa tem sido ampliada com a realização de eventos científicos de ampla repercussão abertos ao público. A criação da página do Programa no facebook, com divulgação destes eventos e do programa também tem contribuído na maior visibilidade que invariavelmente traz repercussão para o interesse de ingresso no Programa.

### Recomendações da Comissão ao Programa.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

|             | Avaliação | Reconsideração |
|-------------|-----------|----------------|
| <b>Nota</b> | 4         | 5              |

#### Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

#### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.